

AMPLIAÇÃO DA OFERTA

EXPORTAÇÕES DE MILHO CRESCEM 40% E MT CONSOLIDA POSIÇÃO NO MERCADO INTERNACIONAL

O CRESCIMENTO é reflexo da ampliação da oferta de milho no Estado

ASSESSORIA

As exportações de milho de Mato Grosso alcançaram 330 mil toneladas em maio, representando um aumento de 40% em comparação ao mesmo período de 2023, segundo dados divulgados pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) na semana passada. O crescimento é reflexo da ampliação da oferta de milho no Estado e da produção histórica de 50,5 milhões de toneladas na safra 22/23.

No acumulado da safra 22/23, os envios de milho totalizaram 29,16 milhões de toneladas entre julho de 2023 e maio de 2024, um acréscimo de 11,78% em relação ao ciclo anterior (julho de 2022 a maio de 2023). Este incremento foi principalmente motivado pelo aumento na produção de milho em Mato Grosso, que proporcionou uma maior disponibilidade do cereal para exportação.

A maior oferta de milho não apenas sustentou o crescimento das exportações, mas também abriu novos mercados para o produto mato-grossense. Um exemplo notável é a China, que apesar de não ter feito compras nos últimos dois meses (abril e maio), importou 16,19



FOTO: MAYKE TOSCANO-SECOM-MT

ACRÉSCIMO DE 11,78% EM RELAÇÃO AO CICLO ANTERIOR

milhões de toneladas de milho durante o período de julho de 2023 a maio de 2024. Este volume representa 55,53% do total exportado pelo Estado nesse período.

Para a atual safra 2023/2024, o cenário da seca que atingiu as lavouras de soja na primeira safra atrapalhou o plantio de milho no Estado. As projeções ainda são de redução na área plantada, produtividade e de produção. A produção deste ano deve

atingir 42,9 milhões de toneladas, 15% a menos que a safra passada.

O milho pipoca é uma exceção. De acordo com as informações do Centro de Dados Econômicos de Mato Grosso, a área plantada saltou em 43,90% passando de 66,6 mil hectares para os atuais 95,8 mil hectares. A produção deve atingir 427 mil toneladas, 41,5% a mais do que no ano agrícola anterior que foi de 301,8 mil toneladas.

FOTO: DIVULGAÇÃO



DESTAQUE DO ENCONTRO FOI A DECISÃO DE AMPLIAÇÃO

ALD Bioenergia Deciolândia S/A avança no mercado de biocombustíveis com a aprovação de investimento

A EMPRESA nasceu do sonho de transformar a agricultura local

ASSESSORIA

O mercado de Etanol de milho no Brasil tem crescido significativamente, impulsionado pela busca por alto desempenho e fontes de energias renováveis. Este cenário promissor inspira a ALD Bioenergia a se consolidar cada vez mais em Mato Grosso. Fruto da união de 24 produtores rurais, a empresa nasceu do sonho de transformar a agricultura local, impulsionar a economia regional e promover o desenvolvimento sustentável através da produção de Etanol de milho e seus coprodutos.

A Assembleia Geral Ordinária (AGO), reunião anual dos acionistas da ALD Bioenergia, ocorreu em 10 de junho nas instalações da AgroCat para decidir sobre a expansão industrial e outros alinhamentos administrativos.

O destaque do encontro foi a decisão de ampliação da planta industrial, que planeja triplicar a produção de Etanol de milho e seus coprodutos, reafirmando o compromisso da companhia com o desenvolvimento sustentável do setor de biocombustíveis. A participação ativa dos acionistas reforçou os princípios ESG, garantindo que a ALD Bioenergia esteja bem posicionada para novas oportunidades e desenvolvimento contínuo.

PLANEJA
TRIPlicAR
A PRODUÇÃO
DE ETANOL
DE MILHO
E SEUS
COPRODUTOS

SABE O QUE É
INVIO LÁVEL?

O SEU MOMENTO DE FÉRIAS.
O SEU MOMENTO DE DESCANSO.
O SEU MOMENTO DE MERECEMENTO.
INVIO LÁVEL A TODO MOMENTO.



INVIO LÁVEL®